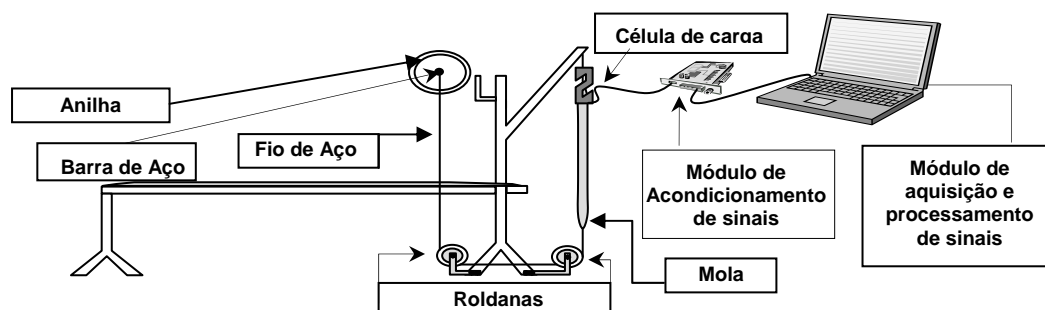


B0083

### DETERMINAÇÃO DA POTÊNCIA E CAPACIDADE ANAERÓBIA EM ESFORÇOS MÁXIMOS A PARTIR DA MENSURAÇÃO DE FORÇA E VELOCIDADE EM UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE SINAIS NO EXERCÍCIO RESISTIDO.

MATHEUS UBIRAJARA ANTUNES LOUREIRO (Bolsista PIBIC/CNPq), Filipe Antônio de Barros Sousa, Lucas Dantas Maia Forte, Pedro Paulo Menezes Scariot e Prof. Dr. CLAUDIO ALEXANDRE GOBATO (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

O metabolismo energético anaeróbio é um componente importante em certos esportes de alto rendimento. Nesse contexto, os testes de potência estável no final do teste (PEFT) e de potência crítica (PC), são utilizados para a determinação de parâmetros desta via energética, como a potência anaeróbia, e a capacidade de trabalho anaeróbia (CTA) que são estimados através destes 2 modelos de testes citados, por meio de parâmetros matemáticos próprios, criados para cada modelo. Sendo assim, o modelo de (PC) mensura esta capacidade de trabalho anaeróbia classificada como  $CTA_{PC}$  no modelo de análise e cálculo deste. Entretanto, pelo modelo de análise testes de PEFT também mensura e classifica esta como  $CTA_{PEFT}$ . Nesse sentido este trabalho buscou adaptar protocolos de PEFT e PC ao exercício resistido por meio de um arranjo mecânico adaptado com uma célula de carga ao supino reto apresentado na figura 1, sendo assim por meio da utilização de uma célula de carga que mensurou força, velocidade e potência em todos os testes por meio de uma calibração, se obteve as  $CTA_{PEFT}$  e  $CTA_{PC}$  nos testes, que foram respectivamente comparadas.



**Figura 01.** Arranjo mecânico desenvolvido para a realização dos testes no supino reto.  
POTÊNCIA ANAERÓBIA - EXERCÍCIO RESISTIDO - TRABALHO ANAERÓBIO